

ENSINO A DISTÂNCIA (EAD): A QUALIDADE DA FORMAÇÃO ACADÊMICA.

Autor(res)

Fábio Nascimento Da Silva
Katiurssa Crismim
Guilherme Sant'Ana Mathias Gui
Nelsi Juliana Kappel
Luiz Henrique Zacarioto
Erica Ferreira Rodrigues

Categoria do Trabalho

2

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

De acordo com Wagner, Lopes e Buckenzo (2022), o EAD vem sendo escolhido por muitos estudantes devido a maleabilidade desta modalidade de ensino. Criada na década de 60, tem o intuito de facilitar o acesso ao ensino e complementar o ensino presencial. Hoje, sabe-se que o ensino em EAD é mais uma alternativa que tem como objetivo oferecer uma formação profissional de qualidade, contribuindo para a formação acadêmica em diversas áreas. Atualmente, o EAD vem aumentando cada vez mais o seu número de adeptos, entretanto, esta modalidade vem sendo muito questionada, levando à seguinte questão: "O ensino do profissional que é formado pelo EAD possui qualidade?" Assim, espera-se apresentar no presente trabalho, conhecimentos científicos relevantes acerca desta problemática.

Objetivo

Avaliar a qualidade da formação acadêmica que é ofertada aos alunos que optam pela modalidade de ensino EAD.

Material e Métodos

Para a realização deste trabalho, foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica de artigos de revisão, usando o Google Acadêmico como base de dados e ferramenta de pesquisa. A pesquisa foi realizada com o intuito de avaliar a formação profissional na metodologia EAD e o período de coleta foi de 2009 até 2023, usando-se das seguintes palavras-chave e descritores: "formação profissional" AND "EAD" -pandemia AND "competências" AND "desafios da formação profissional". Inicialmente foram analisados um total de 12 artigos, sendo um excluído por não atender o objetivo proposto. Por fim, após mais uma análise realizada, foram selecionados três artigos para a realização do presente trabalho.

Resultados e Discussão

Após análise dos estudos, foi evidenciada a importância do EAD nos dias atuais, que com base em Wagner,

Lopes e Buckenzo (2022), ocorre em virtude de toda a facilidade que esta modalidade de ensino pode proporcionar, tendo em vista a variedade de ferramentas tecnológicas disponíveis que contribuem para este processo. Nessa perspectiva, Rosa, Ghiggi e Mota (2021) corroborado por Cordova, Garcia e Vicari (2022) ainda relatam que metodologias ativas, um efetivo ambiente virtual de aprendizagem, combinados com a experiência de profissionais competentes, podem ser fundamentais na garantia de qualidade de ensino necessária para a formação de bons profissionais, visto que intensifica as atividades propostas pelos docentes, o que leva a melhorias significativas no que diz respeito à aquisição de saberes didáticos que pode garantir experiências enriquecedoras para os estudantes.

Conclusão

Dessa forma, pode-se concluir que a formação profissional proporcionada pelo ensino EAD tem muito a oferecer, apesar de ser uma modalidade com ainda poucos estudos precisos e aprofundados, possui a capacidade de ofertar um ensino de qualidade, desde que apresente ferramentas de aprendizagem efetivas assim como profissionais qualificados.

Referências

CORDOVA, P. R.; GARCIA, C. M.; VICARI, R. M. A Educação Profissional e Tecnológica e a Aprendizagem Baseada em Problemas no Ensino Híbrido e a Distância: uma Revisão Sistemática. *EaD em Foco*, v. 12, n. 2, p. 1979, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.18264/eadf.v12i2.1979>. Acesso em: 5 junho. 2023.

ROSA, C, T, W.; GHIGGI, C.; MOTA, A. R. Metodologias Ativas e Autonomia: Uma Revisão das Pesquisas Brasileiras em Educação. *Caminhos da Educação Matemática em Revista (Online)*, v. 11, n. 4, p. 24, 2021. Disponível em: https://periodicos.ifs.edu.br/periodicos/caminhos_da_educacao_matematica/article/view/1143/806. Acesso em: 5 junho. 2023.

WAGNER, T. H.; LOPES, V. A.; BUCZENKO, G. L. A EAD e a Formação de Tecnólogos: A Relação Teórico Profissional em Debate. *Revista de estudos interdisciplinares*, v. 4, n. 2, p. 66, 2022. Disponível em: https://revistas.center.com.br/revista_estudos_interdisciplinar/article/view/334/366. Acesso em: 29 jun. 2022.